Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

FEMINICÍDIO COMO RAZÃO DE INEFICÁCIA DA LEI MARIA DA PENHA

RAQUEL MARIA PEDRO SAAD, GASPAR ALEXANDRE MACHADO SOUSA
quequel_maria@hotmail.com

Objetivo: Apresentando uma direta relação entre as Leis 10.340 e 13.104 foi objetivado apresentar fatos de abrissem precedente ao estudo da violência doméstica contra a mulher, pela observância aos efeitos da Lei Maria da Penha e seus reflexos na Lei do feminicídio **Método:** Sendo a pesquisa dividida em quatro etapas para a obtenção de dados, duas foram pesquisas de campo e outras duas bibliográficas. Na primeira etapa foram ouvidos quatro homens que estava presos em razão da Lei Maria da Penha. Na segunda e quarta foram lidas obras de caráter bibliográfico e estatístico. Na terceira etapa foi feita uma visita às câmaras criminais no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, sendo observado na 1ª o livro tombo desde a data de vigência da lei do feminicídio até o dia 11 de novembro de 2015. Por ainda ser muito recente a lei ainda não havia tido sessão no tribunal do júri **Resultados:** Sendo obtidos dados ao longo do período de pesquisa, tanto de campo quanto bibliográficos, a contextualização de ambas informações trouxeram análises do perfil dos agentes delitivos e das vítimas de modo que os dados das diversas partes da pesquisa se cruzassem **Conclusão:** Goiás frente aos outros estados na maioria das análises feitas sobre questões estatísticas, em especial à violência contra a mulher se destaca como um dos maiores índices. Deste modo, foi vista a direta relação entre uma constante circunstância de violência doméstico-familiar contra a mulher e a ausência de resolução por parte do Estado e como consequência o resultado feminicídio.

Palavras-chave: Violência. Mulher. Feminicídio.